

«OS HOMENS SÃO COMO AS OBRAS DE ARTE: É PRECISO QUE SE ENTENDA TUDO DELAS DUMA SÓ VEZ»
Do «Diário» de Miguel Torga

ANO VII — N.º 176
MARÇO
1
1959

A Voz de Loulé

al



QUINZENARIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIÃO
Tel. 154 — R. Tenente Valadim, 30 — FARO

DIRECTOR
Jaime Guerreiro Rua

EDITOR E PROPRIETÁRIO
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 216 — R. da Carreira, 42-44 — LOULÉ

O último vôo e o derradeiro poiso

Concluídos os 90 anos que Deus lhe destinara à sua existência terrena, voou para Ele a alma formosíssima daquele que se chamou Carlos Viegas Gago Coutinho e que, nas asas do Lusitânia, voar há 37 anos da Torre de Belém aos penhascos de S. Pedro e S. Paulo.

Com o mesmo cuidado com que, em 1922, preparara uma viagem que por não ter sido lançada ao acaso não deixou de ser heroica, preparou-se ele para a última caminhada, cuidando, minuciosamente, dos valores terrenos, num testamento que é o retrato da sua singeleza e da sua bondade e reconfortando-se com todos os meios que a Igreja põe à disposição do homem como veículo da alma para o Céu.

Foi a enterrar num covil do cemitério da Ajuda aquilo que foi a carcaça, o suporte terreno, da alma luminosa do sábio, onde ardeu o fogo do herói e palpitou o coração do português. Viverá, perenemente no seio de Deus a sua alma, será imortalizada a sua memória entre os homens porque, sob todos os pontos de vista, era um dos que da lei da morte foi liberto.

Não pertencia já a si, mas a Deus e a Portugal e por isso não

sofrerá se a Nação contrariar a sua última vontade, quanto ao sítio do repouso do seu corpo.

Há um lugar a que têm direito os filhos dilectos desta Pátria — a sala do capítulo dos Jerónimos.

Gago Coutinho, que nem sequer pode evocar uma divisão entre os portugueses, porque era venerado por todos os corações de Portugal, para aí deve ser transferido em preito da homenagem nacional.

Ai ficará bem, sob a própria lousa que mandou fazer, aquele que não deseja ser lembrado senão pela designação simples de geógrafo.

Curvamo-nos perante a sua memória, mas devemos obedecer ao direito da Pátria a ter os restos dos seus filhos mais queridos no relicário do seu altar mais precioso — os Jerónimos.

O Senhor Secretário de Estado da Agricultura deu posse ao Conselho da XV Região Agrícola

Esteve em Faro no passado dia 23 o senhor Engenheiro agrônomo Luís Quartin Graça, ilustre Secretário de Estado da Agricultura que ao Algarve se deslocou para empossar o conselho Regional de XV Região Agrícola.

Organismo destinado ao estudo dos problemas agrícolas por trabalhos conjuntos de Técnica Agrícola e da Lavoura, é constituído pelos senhores Eng.º José da Silva Murtinha Corado, Inspector da XV região, que preside, Eng.º Bento do Nascimento, em representação do Posto Agrícola de Tavira. Dr. Manuel Trigo Pereira, intendente de pecuária do distrito, Eng.º Segismundo Salданha, inspector dos Serviços Florestais, Eng.º J. Cristóvão de Brito, pela Junta de Colonização Interna, capitão Jorge Ribeiro, presidente da Direcção do Grémio da Lavoura de Tavira, João Val-

(Continuação na 4.ª página)

Esteve em Faro no passado dia 23 o senhor Engenheiro agrônomo Luís Quartin Graça, ilustre Secretário de Estado da Agricultura que ao Algarve se deslocou para empossar o conselho Regional de XV Região Agrícola.

Organismo destinado ao estudo dos problemas agrícolas por trabalhos conjuntos de Técnica Agrícola e da Lavoura, é constituído pelos senhores Eng.º José da Silva Murtinha Corado, Inspector da XV região, que preside, Eng.º Bento do Nascimento, em representação do Posto Agrícola de Tavira. Dr. Manuel Trigo Pereira, intendente de pecuária do distrito, Eng.º Segismundo Saldanha, inspector dos Serviços Florestais, Eng.º J. Cristóvão de Brito, pela Junta de Colonização Interna, capitão Jorge Ribeiro, presidente da Direcção do Grémio da Lavoura de Tavira, João Val-

(Continuação na 4.ª página)

Esteve em Faro no passado dia 23 o senhor Engenheiro agrônomo Luís Quartin Graça, ilustre Secretário de Estado da Agricultura que ao Algarve se deslocou para empossar o conselho Regional de XV Região Agrícola.

Organismo destinado ao estudo dos problemas agrícolas por trabalhos conjuntos de Técnica Agrícola e da Lavoura, é constituído pelos senhores Eng.º José da Silva Murtinha Corado, Inspector da XV região, que preside, Eng.º Bento do Nascimento, em representação do Posto Agrícola de Tavira. Dr. Manuel Trigo Pereira, intendente de pecuária do distrito, Eng.º Segismundo Saldanha, inspector dos Serviços Florestais, Eng.º J. Cristóvão de Brito, pela Junta de Colonização Interna, capitão Jorge Ribeiro, presidente da Direcção do Grémio da Lavoura de Tavira, João Val-

(Continuação na 4.ª página)

Esteve em Faro no passado dia 23 o senhor Engenheiro agrônomo Luís Quartin Graça, ilustre Secretário de Estado da Agricultura que ao Algarve se deslocou para empossar o conselho Regional de XV Região Agrícola.

Organismo destinado ao estudo dos problemas agrícolas por trabalhos conjuntos de Técnica Agrícola e da Lavoura, é constituído pelos senhores Eng.º José da Silva Murtinha Corado, Inspector da XV região, que preside, Eng.º Bento do Nascimento, em representação do Posto Agrícola de Tavira. Dr. Manuel Trigo Pereira, intendente de pecuária do distrito, Eng.º Segismundo Saldanha, inspector dos Serviços Florestais, Eng.º J. Cristóvão de Brito, pela Junta de Colonização Interna, capitão Jorge Ribeiro, presidente da Direcção do Grémio da Lavoura de Tavira, João Val-

(Continuação na 4.ª página)

Esteve em Faro no passado dia 23 o senhor Engenheiro agrônomo Luís Quartin Graça, ilustre Secretário de Estado da Agricultura que ao Algarve se deslocou para empossar o conselho Regional de XV Região Agrícola.

Organismo destinado ao estudo dos problemas agrícolas por trabalhos conjuntos de Técnica Agrícola e da Lavoura, é constituído pelos senhores Eng.º José da Silva Murtinha Corado, Inspector da XV região, que preside, Eng.º Bento do Nascimento, em representação do Posto Agrícola de Tavira. Dr. Manuel Trigo Pereira, intendente de pecuária do distrito, Eng.º Segismundo Saldanha, inspector dos Serviços Florestais, Eng.º J. Cristóvão de Brito, pela Junta de Colonização Interna, capitão Jorge Ribeiro, presidente da Direcção do Grémio da Lavoura de Tavira, João Val-

(Continuação na 4.ª página)

Esteve em Faro no passado dia 23 o senhor Engenheiro agrônomo Luís Quartin Graça, ilustre Secretário de Estado da Agricultura que ao Algarve se deslocou para empossar o conselho Regional de XV Região Agrícola.

Organismo destinado ao estudo dos problemas agrícolas por trabalhos conjuntos de Técnica Agrícola e da Lavoura, é constituído pelos senhores Eng.º José da Silva Murtinha Corado, Inspector da XV região, que preside, Eng.º Bento do Nascimento, em representação do Posto Agrícola de Tavira. Dr. Manuel Trigo Pereira, intendente de pecuária do distrito, Eng.º Segismundo Saldanha, inspector dos Serviços Florestais, Eng.º J. Cristóvão de Brito, pela Junta de Colonização Interna, capitão Jorge Ribeiro, presidente da Direcção do Grémio da Lavoura de Tavira, João Val-

(Continuação na 4.ª página)

Esteve em Faro no passado dia 23 o senhor Engenheiro agrônomo Luís Quartin Graça, ilustre Secretário de Estado da Agricultura que ao Algarve se deslocou para empossar o conselho Regional de XV Região Agrícola.

Organismo destinado ao estudo dos problemas agrícolas por trabalhos conjuntos de Técnica Agrícola e da Lavoura, é constituído pelos senhores Eng.º José da Silva Murtinha Corado, Inspector da XV região, que preside, Eng.º Bento do Nascimento, em representação do Posto Agrícola de Tavira. Dr. Manuel Trigo Pereira, intendente de pecuária do distrito, Eng.º Segismundo Saldanha, inspector dos Serviços Florestais, Eng.º J. Cristóvão de Brito, pela Junta de Colonização Interna, capitão Jorge Ribeiro, presidente da Direcção do Grémio da Lavoura de Tavira, João Val-

(Continuação na 4.ª página)

Esteve em Faro no passado dia 23 o senhor Engenheiro agrônomo Luís Quartin Graça, ilustre Secretário de Estado da Agricultura que ao Algarve se deslocou para empossar o conselho Regional de XV Região Agrícola.

Organismo destinado ao estudo dos problemas agrícolas por trabalhos conjuntos de Técnica Agrícola e da Lavoura, é constituído pelos senhores Eng.º José da Silva Murtinha Corado, Inspector da XV região, que preside, Eng.º Bento do Nascimento, em representação do Posto Agrícola de Tavira. Dr. Manuel Trigo Pereira, intendente de pecuária do distrito, Eng.º Segismundo Saldanha, inspector dos Serviços Florestais, Eng.º J. Cristóvão de Brito, pela Junta de Colonização Interna, capitão Jorge Ribeiro, presidente da Direcção do Grémio da Lavoura de Tavira, João Val-

(Continuação na 4.ª página)

Esteve em Faro no passado dia 23 o senhor Engenheiro agrônomo Luís Quartin Graça, ilustre Secretário de Estado da Agricultura que ao Algarve se deslocou para empossar o conselho Regional de XV Região Agrícola.

Organismo destinado ao estudo dos problemas agrícolas por trabalhos conjuntos de Técnica Agrícola e da Lavoura, é constituído pelos senhores Eng.º José da Silva Murtinha Corado, Inspector da XV região, que preside, Eng.º Bento do Nascimento, em representação do Posto Agrícola de Tavira. Dr. Manuel Trigo Pereira, intendente de pecuária do distrito, Eng.º Segismundo Saldanha, inspector dos Serviços Florestais, Eng.º J. Cristóvão de Brito, pela Junta de Colonização Interna, capitão Jorge Ribeiro, presidente da Direcção do Grémio da Lavoura de Tavira, João Val-

(Continuação na 4.ª página)

Esteve em Faro no passado dia 23 o senhor Engenheiro agrônomo Luís Quartin Graça, ilustre Secretário de Estado da Agricultura que ao Algarve se deslocou para empossar o conselho Regional de XV Região Agrícola.

Organismo destinado ao estudo dos problemas agrícolas por trabalhos conjuntos de Técnica Agrícola e da Lavoura, é constituído pelos senhores Eng.º José da Silva Murtinha Corado, Inspector da XV região, que preside, Eng.º Bento do Nascimento, em representação do Posto Agrícola de Tavira. Dr. Manuel Trigo Pereira, intendente de pecuária do distrito, Eng.º Segismundo Saldanha, inspector dos Serviços Florestais, Eng.º J. Cristóvão de Brito, pela Junta de Colonização Interna, capitão Jorge Ribeiro, presidente da Direcção do Grémio da Lavoura de Tavira, João Val-

(Continuação na 4.ª página)

Esteve em Faro no passado dia 23 o senhor Engenheiro agrônomo Luís Quartin Graça, ilustre Secretário de Estado da Agricultura que ao Algarve se deslocou para empossar o conselho Regional de XV Região Agrícola.

Organismo destinado ao estudo dos problemas agrícolas por trabalhos conjuntos de Técnica Agrícola e da Lavoura, é constituído pelos senhores Eng.º José da Silva Murtinha Corado, Inspector da XV região, que preside, Eng.º Bento do Nascimento, em representação do Posto Agrícola de Tavira. Dr. Manuel Trigo Pereira, intendente de pecuária do distrito, Eng.º Segismundo Saldanha, inspector dos Serviços Florestais, Eng.º J. Cristóvão de Brito, pela Junta de Colonização Interna, capitão Jorge Ribeiro, presidente da Direcção do Grémio da Lavoura de Tavira, João Val-

(Continuação na 4.ª página)

Esteve em Faro no passado dia 23 o senhor Engenheiro agrônomo Luís Quartin Graça, ilustre Secretário de Estado da Agricultura que ao Algarve se deslocou para empossar o conselho Regional de XV Região Agrícola.

Organismo destinado ao estudo dos problemas agrícolas por trabalhos conjuntos de Técnica Agrícola e da Lavoura, é constituído pelos senhores Eng.º José da Silva Murtinha Corado, Inspector da XV região, que preside, Eng.º Bento do Nascimento, em representação do Posto Agrícola de Tavira. Dr. Manuel Trigo Pereira, intendente de pecuária do distrito, Eng.º Segismundo Saldanha, inspector dos Serviços Florestais, Eng.º J. Cristóvão de Brito, pela Junta de Colonização Interna, capitão Jorge Ribeiro, presidente da Direcção do Grémio da Lavoura de Tavira, João Val-

(Continuação na 4.ª página)

Esteve em Faro no passado dia 23 o senhor Engenheiro agrônomo Luís Quartin Graça, ilustre Secretário de Estado da Agricultura que ao Algarve se deslocou para empossar o conselho Regional de XV Região Agrícola.

Organismo destinado ao estudo dos problemas agrícolas por trabalhos conjuntos de Técnica Agrícola e da Lavoura, é constituído pelos senhores Eng.º José da Silva Murtinha Corado, Inspector da XV região, que preside, Eng.º Bento do Nascimento, em representação do Posto Agrícola de Tavira. Dr. Manuel Trigo Pereira, intendente de pecuária do distrito, Eng.º Segismundo Saldanha, inspector dos Serviços Florestais, Eng.º J. Cristóvão de Brito, pela Junta de Colonização Interna, capitão Jorge Ribeiro, presidente da Direcção do Grémio da Lavoura de Tavira, João Val-

(Continuação na 4.ª página)

Esteve em Faro no passado dia 23 o senhor Engenheiro agrônomo Luís Quartin Graça, ilustre Secretário de Estado da Agricultura que ao Algarve se deslocou para empossar o conselho Regional de XV Região Agrícola.

Organismo destinado ao estudo dos problemas agrícolas por trabalhos conjuntos de Técnica Agrícola e da Lavoura, é constituído pelos senhores Eng.º José da Silva Murtinha Corado, Inspector da XV região, que preside, Eng.º Bento do Nascimento, em representação do Posto Agrícola de Tavira. Dr. Manuel Trigo Pereira, intendente de pecuária do distrito, Eng.º Segismundo Saldanha, inspector dos Serviços Florestais, Eng.º J. Cristóvão de Brito, pela Junta de Colonização Interna, capitão Jorge Ribeiro, presidente da Direcção do Grémio da Lavoura de Tavira, João Val-

(Continuação na 4.ª página)

Esteve em Faro no passado dia 23 o senhor Engenheiro agrônomo Luís Quartin Graça, ilustre Secretário de Estado da Agricultura que ao Algarve se deslocou para empossar o conselho Regional de XV Região Agrícola.

Organismo destinado ao estudo dos problemas agrícolas por trabalhos conjuntos de Técnica Agrícola e da Lavoura, é constituído pelos senhores Eng.º José da Silva Murtinha Corado, Inspector da XV região, que preside, Eng.º Bento do Nascimento, em representação do Posto Agrícola de Tavira. Dr. Manuel Trigo Pereira, intendente de pecuária do distrito, Eng.º Segismundo Saldanha, inspector dos Serviços Florestais, Eng.º J. Cristóvão de Brito, pela Junta de Colonização Interna, capitão Jorge Ribeiro, presidente da Direcção do Grémio da Lavoura de Tavira, João Val-

(Continuação na 4.ª página)

Esteve em Faro no passado dia 23 o senhor Engenheiro agrônomo Luís Quartin Graça, ilustre Secretário de Estado da Agricultura que ao Algarve se deslocou para empossar o conselho Regional de XV Região Agrícola.

Organismo destinado ao estudo dos problemas agrícolas por trabalhos conjuntos de Técnica Agrícola e da Lavoura, é constituído pelos senhores Eng.º José da Silva Murtinha Corado, Inspector da XV região, que preside, Eng.º Bento do Nascimento, em representação do Posto Agrícola de Tavira. Dr. Manuel Trigo Pereira, intendente de pecuária do distrito, Eng.º Segismundo Saldanha, inspector dos Serviços Florestais, Eng.º J. Cristóvão de Brito, pela Junta de Colonização Interna, capitão Jorge Ribeiro, presidente da Direcção do Grémio da Lavoura de Tavira, João Val-

(Continuação na 4.ª página)

Esteve em Faro no passado dia 23 o senhor Engenheiro agrônomo Luís Quartin Graça, ilustre Secretário de Estado da Agricultura que ao Algarve se deslocou para empossar o conselho Regional de XV Região Agrícola.

Organismo destinado ao estudo dos problemas agrícolas por trabalhos conjuntos de Técnica Agrícola e da Lavoura, é constituído pelos senhores Eng.º José da Silva Murtinha Corado, Inspector da XV região, que preside, Eng.º Bento do Nascimento, em representação do Posto Agrícola de Tavira. Dr. Manuel Trigo Pereira, intendente de pecuária do distrito, Eng.º Segismundo Saldanha, inspector dos Serviços Florestais, Eng.º J. Cristóvão de Brito, pela Junta de Colonização Interna, capitão Jorge Ribeiro, presidente da Direcção do Grémio da Lavoura de Tavira, João Val-

(Continuação na 4.ª página)

Esteve em Faro no passado dia 23 o senhor Engenheiro agrônomo Luís Quartin Graça, ilustre Secretário de Estado da Agricultura que ao Algarve se deslocou para empossar o conselho Regional de XV Região Agrícola.

Organismo destinado ao estudo dos problemas agrícolas por trabalhos conjuntos de Técnica Agrícola e da Lavoura, é constituído pelos senhores Eng.º José da Silva Murtinha Corado, Inspector da XV região, que preside, Eng.º Bento do Nascimento, em representação do Posto Agrícola de Tavira. Dr. Manuel Trigo Pereira, intendente de pecuária do distrito, Eng.º Segismundo Saldanha, inspector dos Serviços Florestais, Eng.º J. Cristóvão de Brito, pela Junta de Colonização Interna, capitão Jorge Ribeiro, presidente da Direcção do Grémio da Lavoura de Tavira, João Val-

(Continuação na 4.ª página)

Esteve em Faro no passado dia 23 o senhor Engenheiro agrônomo Luís Quartin Graça, ilustre Secretário de Estado da Agricultura que ao Algarve se deslocou para empossar o conselho Regional de XV Região Agrícola.

Organismo destinado ao estudo dos problemas agrícolas por trabalhos conjuntos de Técnica Agrícola e da Lavoura, é constituído pelos senhores Eng.º José da Silva Murtinha Corado, Inspector da XV região, que preside, Eng.º Bento do Nascimento,

«Loulé... em retrato»

Vou dar aos meus cinco leitores, uma novidade sensacional. Partiu-se a nespereira que eu tinha no meu quintal! Eu sempre disse que ela cresceria com muita força e que nem chegaria a dar fruto, tal o viço que levava!

Era uma árvore que cresceria ao Deus dár, espontânea, bravamente, sem outro propósito do que crescer. Como era muito regada, (nunca lhe faltava água), engrossara rapidamente e, benzinhas Deus, quem a via, poderia pensar que era uma nespereira. Mas aquilo não passava de um aborto de nespereira, de uma nespereira brava.

Em tempo ainda quiz dominá-la, ajudá-la a fazer árvore útil e produtiva, pensei até em exortá-la, mas breve reconhei que era tão brava que não aceitava enxerto.

Cresceu, cresceu como quiz, parecia que era vaidosa, julgava-se dona do quintal, do sol e da água.

E, conseguiu ter a aparência de árvore! Mas tudo era balofa, inchado, da farta da água! Já tirava o sol às outras plantas mais mimosas, mais dignas e capazes de servir para o fim que haviam nascido.

Por último, uma roseirinha de armar, havia crescido ao amparo do seu tronco e tomou algum alento.

Caíu a nespereira do meu quintal!

Partiu-se, num dia, em que ninguém esperava! E ficou só a roseirinha!

Vamos ver que espécie de rosas dás, ou se tocada pelo mal da nespereira que a amparou, darás só rosas de armar!

Parece que, enfim, se vai proceder à iluminação da nossa Avenida! Dizem-nos que a trans-

Trágico desastre de viação

Um desastre estúpido e brutal, atirou em poucos instantes para os vales sombrios da Morte um jovem que ainda momentos antes estava cheio da vida e das esperanças dos seus 19 anos sádicos.

Conhecíamo-lo pessoalmente, e é quase certo o leitor também se lembrar dele. Primeiro na mercaria do sr. João C. Leal, depois na loja de fazendas do sr. António Delgado, na Rua das Lojas, nesta vila, era certo ver este moço e amável caixearinho de Santa Bárbara de Nexe sempre risonho e bem disposto a atender a cliente.

Todos sentiram a sua morte, que parece custar ainda mais por violenta, inesperada e inexplicável.

De facto, ninguém conhece exactamente como aquilo aconteceu.

Sabe-se apenas que foi à saída de Faro, quando regressava a casa depois de ter deixado a Escola Comercial, que todos os dias frequentava mal saia do emprego, sabe Deus à custa de que sacrifícios na esperança dum futuro melhor.

A bicicleta em que seguia... a morte a espreitar...

E pronto...

Imprevidência, um ligeiro deslizamento. Logo um choque tremendo e um corpo irremediavelmente destroçado.

... Fragilidade humana, um nada na fatalidade do Destino, que não quis que o risonho Fernando Guerreiro seguisse mais além na breve senda da vida.

Choram-na a família, os amigos, até os simples conhecidos que têm pena do horrível fim da sua mocidade. Chora-o também certamente o outro comparsa na tragédia.

Que o chorem também e nele sentidamente meditem todos quantos andam por essas estradas, porque o triste fim de Fernando Neto Guerreiro pode ser o seu, se a loucura, a imprevidência e o desprezo pela vida continuarem a imperar nelas como até aqui.

J. F.

Se ainda não comprou o aparelho de Rádio que sonha possuir Consulte: Abel Santos de Matos L O U L É



formação vai ser surpreendente e custa cerca de três centenas de contos.

Preferiríamos que fosse um nadir menos surpreendente em luz e em custo, porque há anos, quando se pensou nisso, e se disse que esse melhoramento era um luxo supérfluo, a coisa fazia-se com menos de cem contos.

Há dias falando com um amigo que se interessava por estas coisas de administração municipal, manifestei a opinião de que a Câmara elaborasse uma postura sobre a obrigatoriedade de compra de recipientes próprios para o lixo, dado que, sendo a nossa terra das mais limpas da Província, não fazia sentido que os cães, todas as manhãs, andassem a chafurdar nos caixotes e provocassem autênticas estrumeiras juntas de algumas portas.

Bem entendido, que eu opinava que esses recipientes fossem distribuídos, gratuitamente, pela municipalidade para todos os lares cujo rendimento económico, fosse inferior a X.

O meu amigo pensou, pensou e depois perguntou-me: — Mas isso era uma medida anti-social! Onde é e de que é, que vão viver depois, os cães dessas famílias pobres, que precisam de os ter?

Nós falamos da luz da Avenida, do sabor a cloro da nossa água, dos serviços de higiene e limpeza e não nos lembramos dos habitantes das freguesias do concelho que tendo já instalada a rede de fornecimento de energia, estão à espera das baixadas e da inauguração da luz, obrigados a terem de jantar ainda à luz de petróleo, com toda a despesa de instalação já feita e que falta só ligar.

Não nos lembramos de tantos sítios, lugar e aldeia, que já podia ter o seu abastecimento de água resolvido, uns por processo mais avançado como Alte e Salir com redes domiciliares, outros com simples marcos fontenários, mas ao menos com instalações decentes e higiénicas.

Não nos lembramos do percurso de instalações de sentinelas públicas, pelo menos, nas edes de freguesias e de sistemas simples de varrer e colher o lixo diariamente em muitas aldeias, que teriam o mérito de as apresentar limpas e lavadas.

Não nos lembramos porque somos todos egoistas, só queremos para nós e quanto mais temos, mais desejamos. E depois disto ainda, às vezes, nos queixamos de que o nível de vida é baixo e atribuímos ao Governo, uma culpa que, bem vistas as coisas, pertencem, em grande parte, à nossa má compreensão e à nossa forma egoista e defeituosa de interpretar e dirigir a administração local.

Reporter X

Difusão da Cultura Popular

(Continuação da 1.ª página)

pequeno teatro de fantoches, quer pela projeção de vários filmes de carácter didático e sanitário, dos quais resultam alguns conhecimentos e práticas úteis devidamente acompanhadas de palestras esclarecedoras com vários conceitos e ensinamentos.

São realizadas diariamente duas sessões, sendo a primeira dedicada às crianças das escolas com projeções fixas, comentadas pelo sr. Professor Delegado Distrital, Carlos Alberto de Oliveira Fagulha.

A noite haverá uma 2.ª sessão para adultos em que se promove a projeção de filmes culturais e sanitários, e pelo Chefe da Missão, Dr. Carlos Alberto Gomes, palestras que completam as sessões acerca de higiene geral tão necessária à educação do povo.

A brigada é portadora de algumas bibliotecas itinerantes destinadas a algumas localidades deste Distrito, o qual é percorrido pela brigada durante um mês, desde Alcoutim a Marmelete.

Acompanha a Missão uma Senhora Brasileira, a fim de colher elementos do folclore Algarvio.

Uma excursão à Serra do Algarve

Pelo DR. MANUEL VIEGAS GUERREIRO

(CONTINUAÇÃO)

V

De forças e tanto valor
De mais aquela bola de fogo,
Que alumia o mundo todo
Que deita tanto calor.

Mesmo assim o Sol divino,
Que anda naquelas alturas,
Corre serras e baixuras,
Grande é aquele destino.
Com cuidados vai seguindo,
Sem ninguém o dirigir,
Por baixo da terra vai sair,
Com força e rigorença,
Não há nada de mais ciência,
Anda no ar sem cair.

Ninguém sabe os poderes que tem
Um só Deus verdadeiro,
Que mata o mundo inteiro
E dava volta ao chão também.
Olhem prós astros, escutem bem
E que ninguém se queira opor,
Trovoadas com terror
E relampagos de fogo ardendo,
Este milagre se está vendendo.
Tal é o poder do Senhor.

Visitamos o burgo e recolho na máquina a imagem de dois cardadores de lã, no exercício do seu labor.

São 11 horas. Caminhamos para Barrigões. Onde o solo se veste, cresce o medronheiro, a esteva, o estevão, o sargento, os rasmonos, o tojo, o lentisco, a murta, o trovisco, a mongaria, a urze, a acenhalha... Manto vegetal pouco mais que rasteiro, degradado por séculos de pastoreio, de queimadas, de arroteias.

Faz pena ver aqui, espalmado no chão, abatido de toda a sua grandeza, mas resistindo teimosamente à fúria destruidora do homem, o nobre e altivo carvalho de outros tempos.

Oíço e distingo, a distância, subindo do fundo dos vales, a toada melancólica de uma canção alentejana. E um pastor com o seu rebanho de ovelhas, a perder-se nas dobras de um outeiro. Consolou-me a ingenuidade do canto receoso estava de adivinhar na melodia os requebros dengos de algum fado pelintra.

A serra chã esperguicha-se, ondeante e quase toda nua, pelos confines do horizonte. Lá bem ao fundo, o dorso imponente do Caldeirão. Surgem, no percurso, duas fontes, uma de água férrea, que no conceito do serrinho é a melhor das águas. O mocho de vento de Barrigões alteia-se na crista de um serro, de cone zincado e brillante. O lugarejo ergue-se a meia encosta, para o norte, e adormeça entre arvores. Nas linhas sinuosas do relevo, na assimetria dos bosques de sobreiros, no flexuoso dos troncos e dos ramos, na variedade discreta das cores, sob a ardência do Sol, há uma vida toda interior, que se não comunica, uma beleza serena e calma que se exterioriza. É todo o mistério da natureza a embalar-nos nos seus braços, a enfeitiçar-nos para sempre com os seus sortilégios. E por mais que o tempo passe, alma presa aos llames deste encanto trará perpetuamente em si uma viva saudade destes lugares.

(CONTINUA)

Ao Serviço da Exportação

(Continuação da 1.ª página)

de Director da Casa de Portugal e de Adido Comercial junto da nossa Embaixada.

Na sessão do dia 17, o sr. Francisco Guerreiro Barros fez largos comentários à exposição feita pelo sr. Engº Mário de Brito Soares, na sua qualidade de Presidente da Junta Nacional das Frutas, salientando a desorganização que, infelizmente, caracteriza o nosso comércio de frutos; os métodos usados de pura especulação, insuportáveis nos mercados externos e de que derivam as acumulações das colheitas, tão nocivas à nossa economia regional; o desprestígio e desconfiança com que o mesmo comércio por diferentes motivos se apresenta junto dos importadores estrangeiros; a falta de disciplina e de consciência profissional com que muitos exportadores e intermediários agem e o seu triste reflexo na produção e o que se deve entender por iniciativa privada, iniciativa liberal de concorrência, sempre útil e construtiva quando tem a natureza salutares propósitos.

As intervenções do representante dos frutos secos do Algarve mereceram por vezes elogiosas referências ao sr. Secretário do Estado do Comércio que, através dos seus comentários, revelou o espírito inteligente e arguto de que é dotado, alcançando rapidamente a extensão dos problemas, afirmando sempre a sua vontade firme de trabalhar e a mais vibrante e comunicativa fé nos destinos da Economia Nacional e nos seus propósitos de vencer.

Rólidos para garrafas e para quaisquer outros fins, em originais modelos. Executam-se na Gráfica Louletana.

BAILES PARA PROGRAMAS OU CONVITES

PREFIRA A

Gráfica Louletana

LOULE

Cesare Pavese,

o maior escritor italiano dos últimos cinquenta anos, e o seu livro
«A Lua e as Fogueiras»

Praticamente desconhecido dos leitores portugueses, o malogrado escritor italiano Cesare Pavese foi agora, finalmente, divulgado entre nós através da sua obra mais representativa — «A LUA E AS FOGUEIRAS», integrada na colecção «LIVROS DE BOLSO ARCÁDIA», uma iniciativa editorial que, a preços acessíveis a todos os públicos, tem lançado livros de escritores tanto nacionais como estrangeiros. «A LUA E AS FOGUEIRAS» é um romance estranho, singular desípido de artifícios, e um documento humano que, por detrás da limpida simplicidade, esconde uma densidade psicológica, um mundo de sugestões e problemas, dos mais verídicos e profundos da literatura contemporânea. O amor dos homens e das coisas, o amor pela existência, que conduziu a vida e a obra deste escritor a que um suicídio

Trespassa-se

CASA DE MANUEL FAZ-TUDO — Por motivo de retirada, trespassa-se o estabelecimento de pastelaria e confeitoria, situado na Praça da República, muito afreguesado e bem situado.

Ensina-se o método de fabrico de sorvetes e vende-se toda a aparelhagem correspondente.

Tratar com o próprio.

VENDEM-SE

PROPRIEDADES RÚSTICAS NOS ARREDORES DE LOULÉ

VALE D'ASNOS (Sítio das Portas do Céu). Terras de semear, figueiras, amendoeiras, oliveiras e monte.

CHABOUÇO (Sítio da Fonte d'Ara). Terras de semear, figueiras, amendoeiras, olival e alfarrobeiras.

AMENDOEIRA (Sítio da Amendoeira). Terras de mato e alfarrobeiras.

Área: 4,5 ha.

PROPOSTAS: a Fernando Moura Soares — Rua António Ferreira, 16/1.º, Dt.º — Lisboa-5.

VENDE-SE

Por motivo de ausência dos herdeiros, vende-se uma propriedade denominada «Campina», com 5 hectares, a 3 quilómetros da vila, junto à estrada Loulé — Quarteira. Tem oliveiras, amendoeiras, figueiras e terra de semear.

Tratar com herdeiros de Francisco Ricardo Bárbara — Vale d'Eguas — Loulé.

Trespassa-se

Por motivo de retirada, um estabelecimento bem localizado, junto ao Mercado da Vila.

Nesta redacção se informa.

MOTA

Vende-se uma mota «Java» de 2,5 H. P., em estado novo.

Tratar com Manuel Martins Simão — Telef. 8 — Almancil.

PROPRIEDADE

Vende-se propriedade do «Prazo» nas Várzeas de Quarteira. Tratar com Marcos Helhazar. — Albufeira.

Trespassa-se

Mercearia bem situada, por o proprietário não poder estar à testa da mesma.

Tratar na Rua Lima Leitão, 7 - 9 — Lagos.

VENDEM-SE

Um prédio na Avenida Marçal Pacheco.

Tratar com Emilia Campanha Leal — Avenida Costa Mehalha — Loulé.

EM PROL DA EXPORTAÇÃO

No Pavilhão da Feira das Indústrias Portuguesas, à Junqueira, inaugura-se uma magnífica exposição, tendente a documentar o papel preponderante que a exportação deve desempenhar na actividade do País, os males de que enferma e as perspectivas de reabilitação que se lhe oferecem.

A exposição da Junqueira não é só um completo, persuasivo e inteligente documentário das necessidades e possibilidades do País em matéria de exportação; é bem algo mais do que uma gigantesca vitrina comercial. Está no Pavilhão da Feira das Indústrias Portuguesas, excelente demonstração do nível atingido ultimamente entre nós pela difícil «arte de exportar». Todo o certame se impõe ao apreço dos visitantes, mesmo do ponto de vista meramente estético.

Ali se encontra patenteada, através dos vários «stands» que têm representado Portugal em exposições e feiras internacionais, a capacidade criadora da nossa arquitetura contemporânea; ali se podem ver felizes trabalhos de cartazismo; ali se realça o génio de Mestre Almada Negreiros, autor do cartão de uma explêndida tapeçaria da Portalegre; e ali se confirma, ainda, numa série de desenhos de estilo pessoalíssimo e inconfundível, a vocação de um dos nossos maiores pintores — João da Câmara Leme.

Por tudo isto, pelas oportunas declarações ministeriais que foram feitas no acto inaugural e pelas palestras de divulgação que no decorrer da iniciativa irão ser proferidas, a Exposição de Fomento da Exportação pode constituir um decisivo ponto de partida para a conquista, pelo menos do mínimo-base indispensável a

Para os seus SEGUROS consulte.

Manuel de Sousa Pedro

SEGUROS em todos os ramos
Largo Dr. Bernardo Lopes

LOULÉ

«A Voz de Loulé» — Loulé
N.º 176 — 1-3-1959

Tribunal Judicial Comarca de Loulé

ANÚCIO

1.ª publicação

Pelo presente se faz saber que pela Primeira Secção de Processos da Secretaria Judicial, desta comarca, e nos autos de Acção de Divisão de Coisa Comum que Albino Gomes, também conhecido por Albino Gomes Arriaga e ainda por Albino Gomes Arriaga, solteiro, maior, comerciante, residente em Porto Limon, apartado duzentos e oito, Repúbliga da Costa Rica, move contra os citados e outros, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e última publicação do presente anúncio, citando os requeridos JOSÉ DA LUZ DE SOUSA, também conhecido por JOSÉ BELCHIOR, casado, marítimo, CASIMIRO BITA, casado, trabalhador, CRISTÓVÃO GOMES, casado, trabalhador, e VICENTE GOMES ARRIAGA, casado, trabalhador, todos ausentes e imparte incerta da Costa Rica ou dos Estados Unidos da América do Norte e cujas últimas residências conhecidas foram no povo e freguesia de Quarteira, destas mesmas comarca, para, no prazo de 10 dias, findo o dos editos, contestarem, querendo, o pedido feito pelo autor ou requerente, constante do duplicado da petição inicial que se encontra patente na Secretaria Judicial, desta mesma comarca, para lhes ser entregue quando solicitado, sob pena de se proceder à adjudicação ou à venda, seguindo-se os termos dos artigos 1.059.º e seguintes do Código de Processo Civil.

5.º — Dum modo geral, deixar o ferido de barriga para o ar, a cabeça ligeiramente inclinada para o lado, no caso de haver vômitos.

6.º — Desapertar as roupas que possam dificultar a respiração.

7.º — Conservar o ferido quente, cobrindo-o, por exemplo, com um coberto.

8.º — Nunca dar de beber a uma pessoa que se encontre desmaiada.

9.º — Nunca dar álcool a beber.

10.º — Se a vítima está consciente e não está ferida no ventre, dar-lhe café.

11.º — Reconsolar a vítima e não a fatigar com perguntas constantes.

12.º — E... nada mais! Se deseja actuar com maior eficiência, inscreva-se num curso de Primeiros Socorros da Defesa Civil do Território.

Loulé, 21 de Fevereiro de 1959

O Chefe da 1.ª Secção
Joaquim Guerreiro Brasão
Verifique a exactidão

O Juiz de Direito
Marino Barbosa Vicente Júnior

Futebol em Loulé



Jogo no Estádio da Campina.

Árbitro: Dias Nunes, de Faro.

LOULETANO, 2 — Sambras, 0

As equipas alinharam com a

seguinte constituição:

LOULETANO: — António Maria, José António, Tavares e João Manuel; Gonçalves e Pires; Carlos, Casanova, Bento, André e Carneiro.

SAMBRASENSE: — Hermenegildo; Fernandes, Marçal e Júlio; Damásio e Bandeira; Farrobal, Jeruga, Chita, Gonçalo e Armando.

Assistência razoável.

Começado o prélvio logo se verificou, com agrado, que iríamos assistir a um jogo bem disputado e, até mesmo, pelas posições que os clubes ocupavam na tabela da classificação. Notou-se, porém, uma dose de nervosismo de ambos os lados que, todavia, se afastou um pouco quando apareceu o primeiro golo, marcado aos 10 minutos, numa jogada em que foi impotente o belo golpe de rins do guarda-redes sambricense, golo já bem merecido, pelas inúmeras situações de golo feito que já haviam disfrutado, mas todas desperdigadas pela pouca sorte de alguns dos dianteiros do «team» da casa. Com este golo a equipa reagiu, a partir de então, virando-se algumas esquemas de jogo bem delineados, levando-nos a acreditar que possam fazer mais e melhor.

Liberais ou anti-liberais, materialistas ou espiritualistas, os historiadores portugueses, na sua maioria, têm criado no espírito de sucessivas gerações a noção perigosa de que, por qualidade ou defeito, somos avessos ao lucro material ou incapazes de o recolher. Eis o que se pode chamar, sem exagero, um «complexo de inferioridade» colectivo. E como sucede por via de regra aos «complexos de inferioridade», este pode e deve curar-se mediante terapêutica adequada. Faz parte dessa terapêutica, sem dúvida, o pensamento que em boa hora norteou a exposição do Fundo de Fomento da Exportação. — (ANI)

NÃO COMPRE

Motores Eléctricos,
Diesel e a Petróleo

sem primeiro visitar o

STAND

de José de Sousa Pedro

Rua 5 de Outubro, 29 a 33

» LOULÉ

Quem não anuncia esconde-se.

Apareça aos olhos de todos e a sua vida progredirá.

Anuncie em

«A Voz de Loulé»

Boato sem fundamento

Tendo-se suscitado dúvidas, em certos meios menos esclarecidos do público, sobre a possibilidade de os agentes da D. C. T. ou aqueles que se propõem inscrever-se nos seus cursos, serem, depois dos mesmos concluídos, destinados para serviço no estrangeiro ou, por qualquer forma, afastados dos seus lares ou das suas ocupações normais, informa-nos a Defesa Civil do Território, que estes boatos são tendenciosos e totalmente distorcidos de fundamento.

SALIR

Vende-se um prédio de 1.º andar na Rua da Carreira, em Salir, com quintal e árvores de fruto.

Uma propriedade em Benafim Pequeno, com oliveiras, alfarrobeiras, figueiras, vinhas e uma bela casa de habitação com 1.º andar denominada «Fica-Bem».

II — Três courelas de terra no sitio de Clareanes, conhecidas por Cascalho, Calicos ou Moinho e Arames, todas se compõem de árvores de fruto.

III — Duas courelas de terra na Malhada-Velha conhecidas por Penedo-Gordo e Barrocal com árvores de fruto e terras de semear.

IV — Duas courelas de terra, de semear com abundante arvoredo no sitio do Poço-Novo denominadas por Dote e Margem da Estrada.

V — Uma moradia de rés-do-chão e 1.º andar e quintal junto ao Tribunal da Comarca.

VI — Duas casas de habitação, terras situadas na Antiga horta do Correia e depois Ascensão.

Enviar propostas até dia 30 de Março a Sebastião Dias do Brito Teixeira — Loulé ou ao proprietário: José Guerreiro Pereira: Avenida D. Luís n.º 50 — Lourenço Marques.

do final da 1.ª parte e com o resultado já em 2-0, um dianteiro do LOULETANO chocou com o poste da baliza, confiada à guarda do guarda-redes sambricense e fez desprender a barra transversal do lado esquerdo; Aquie ordenou, imediatamente, o respectivo arranjo, para o qual deu 15 minutos. Concluídos os trabalhos de conserto da baliza e depois de verificada a mesma, jogaram-se os últimos minutos até recolherem às cabines para o intervalo.

Iniciada a 2.ª parte deu-se o motivo mais lamentável do desafio: — a expulsão de dois atletas, Farrobal e Carlos, incidente que não foi possível, mesmo aos de maior boa vontade, descontar. Não teria esta falta sido julgada com um bocado de violência, pelo sr. fiscal de linha da Faro?... A sua consciência não se sentirá transtornada, depois de ter induzido o juiz da partida a fazê-los recolher aos vestiários? Desculpe-nos se realmente não houve intenção da v. parte, sr. fiscal de linha, mas como notámos também que abusou um bocado das deslocações!!!!

Finalmente, resta assinalar a conduta a maneira pouco desportiva como o jogador-treinador do «team» adversário se comportou em quase todo o encontro dando até a impressão nítida, por vezes, que a sua preocupação era o homem e não a bola. Atitude bastante condenável para um jogador e, muito mais, para um orientador que, na boa lógica, deve ter comportamento irrepreensível.

Portanto LOULETANOS DE BOA VONTADE, mesmo contra todas estas contrariedades, lutaram todos para a mesma, para o mesmo fim, que é elevar bem alto o nome de LOULÉ, terra que sempre soube, pelo seu bairrismo tradicional, conservar-se na vanguarda.

Espectador

Novidade!

João de Sousa Calado, participa ao Ex.º Público de que tem à venda na sua secção de louças de barro, no Mercado desta vila, um novo modelo de bebedouro para aves (especialmente pombos) do mais perfeito que se conhece. Tem também à venda cacos para criação de pombos.

Ginginha e Eduardino das Portas de St. Antão As melhores bebidas do País Vende por atacado e a retalho

M. Brito da Mana Telefone 18 LOULÉ

SE DESEJA

comprar máquinas industriais e agrícolas, visite o Stand de JOSE DE SOUSA PEDRO

Rua 5 de Outubro, 29

LOULÉ

Não pague mais do que vale

PARA MOBILIARIADES
PARA O SEU LAR.

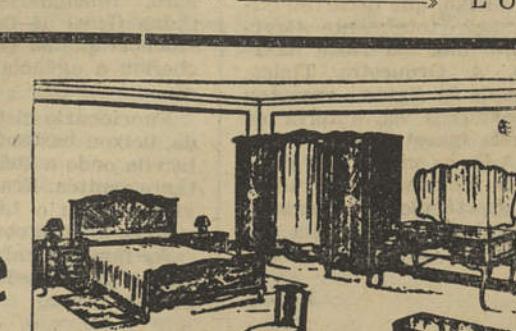
prefira a casa **HORÁCIO PINTO GAGO**
(antiga firma PINTO & PEREIRA)

Avenida José da Costa Mehalha — LOULÉ

MOBILIARIADES ~ ESTOFOS ~ TAPEÇARIAS

Agente do famoso produto SYNTECO

Preços fora da concorrência



As mobilias são entregues em casa do cliente em furgoneta própria da casa

(que resolve o problema do encerramento periódico)

Notícias pessoais

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos em Março:
Em 1, os srs. Adrião João do Nascimento, e José Gonçalves Grosso.

Em 3, a menina Maria Tereza Figueiras Pereira.

Em 4, a sr.ª D. Lídia Martins da Sousa, residente em Angola e o menino Francisco Serafim Campina.

Em 5, o sr. Emiliano Laginha dos Ramos, as meninas Maria Júlia Nunes Correia e Maria Helena Vicente Duarte e o menino Joaquim Coutinho Nunes, residente na Venezuela.

Em 6, o menino José Neves Lourenço e a menina România Felicidade Calijo Nunes, residente na Venezuela.

Em 7, a menina Maria Leonilde Nogueira Martins e o sr. António Vicente do Nascimento.

Em 8, o sr. Jaime Lúcio, residente em Lisboa.

Em 10, a menina Elsa Maria Mendes Correia e o menino Mário Mariano Pires Campina, residente em Angola.

Em 11, a menina Nulita Maria Martins Gonçalves.

Em 12, os srs. António do Carmo Ramos e Joaquim de Sousa Nunes, residente na Venezuela.

Em 15, a menina Ludovina Maria Gonçalves Rosa.

Em 18, o sr. José Guerreiro Cananova.

Em 19, o sr. José da Piedade Pires, a sr.ª D. Maria José de Sousa Bernardo e a menina Maria José de Sousa Farrajota.

PARTIDAS E CHEGADAS

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta redacção o nosso prezado amigo e assinante sr. Fernando de Aragão Moura Soares.

— Por ter sido colocado na supervisão da CEAL, fixou residência nesta vila o nosso prezado amigo sr. Francisco Fernando Guerreiro.

— De visita a sua família, contra-se em Almancil, a passar uma temporada, o nosso prezado assinante na Venezuela sr. Joaquim Correia de Brito.

CASAMENTOS

Com grande solenidade, realizou-se em Lisboa, no passado dia 15 de Fevereiro, na Igreja de Penha de França, o auspicioso enlace matrimonial do nosso conterrâneo sr. Frederico José Ceteio Ramos, funcionário do Banco Português do Atlântico em Lisboa, filho do nosso estimado amigo e assinante sr. Carlos da Graça Ramos e de sua esposa sr.ª D. Cecília Luísa da Silva Ceteio Ramos, com a sr.ª D. Maria da Luz Pereira Baptista Mendes das Neves, prendida filha da sr.ª D. Maria de Jesus Pereira Mendes das Neves e do sr. Vitor Mendes das Neves (falecido).

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, seu avô, sr. José Ribeiro Ramos, conceituado industrial nesta vila e sua prima sr.ª D. Carlota Ramos Dias Martins e por parte da noiva, seus primos srs. Carlos Manuel D'Hem Pereira dos Santos, oficial da Marinha

Em Faro representou-se
O «Auto do Curandeiro»
de António Aleixo

O Teatro de Amadores de Faro (T.A.F.), realizou no Cinema St.º António, nos dias 20 e 21 de Fevereiro, um espectáculo que constituiu um êxito assinalado.

Do vasto e bem elaborado programa, faziam parte o «Auto do Curandeiro» e a apresentação da Orquestra Típica Algarvia, interessante iniciativa que agradou à vasta assistência.

Queremos referir especialmente, a peça do malogrado poeta António Aleixo, que decorreu numa encenação totalmente algarvia e com uma excelente interpretação. A Orquestra Típica, composta de 24 figuras executou alguns números da autoria do seu regente maestro João Veiga.

Ao T.A.F., os nossos parabéns e votos de felicidades. O produto destes espetáculos destinam-se ao Hospital da Misericórdia e à construção do Bairro para Pobres.

J. L.



CASA NATAL

Mendes & Mendes, Lda

12 — Avenida Marçal Pacheco — 14

— LOULÉ —

O mais completo sortido de todos os artigos de Criança

Artigos Regionais — Retrosaria — Flores Artificiais

Postal de Faro

através da imprensa, o sr. Presidente da edilidade farende, acaba de anunciar que vai ser um realidade a construção do aeroporto de Faro e a aquisição do convento de Nossa Senhora da Assunção (no Largo Afonso III), que conjuntamente com a edificação do Palácio da Justiça e outros imóveis de utilidade pública, muito valorizarão a capital algarvia.

O primeiro dos melhoramentos aqui referidos interessa principalmente Faro, e também motivo de júbilo para todo o Algarve, conhecidas como são as vantagens e o incremento que o mesmo pode fomentar à economia e turismo da nossa província. O aeroporto há muito sonhado e por muitos desejado, será em breve uma realidade e nesta hora de alegria, entusiasmante mesmo, orgulhe-nos, pois que, mais uma vez se fez justiça às legítimas pretensões da nossa gente natal.

Assim, se deparam novas possibilidades e mesmo se vislumbra um novo panorama de desenvolvimento e enriquecimento, que hão-de fazer de Faro uma autêntica cidade do futuro!

E a par desta obra de interesse económico, também se anunciou a instalação do Museu e Biblioteca Municipal no Convento de Nossa Senhora da Assunção — verdadeira joia arquitectónica — que, beneficiará da restauração adequada, demonstrando a atenção que a autoridade camarária dedica aos problemas culturais — condição e direcção indispensável dum obra plena.

São perspectivas claras, que surgem e que a par da constante evolução citadina, transformarão Faro num burgo, capaz de figurar entre as maiores da terra portuguesa.

Faro, transforma-se assim, gradualmente, graças aos esforços oficiais e à preciosa colaboração particular, numa grande cidade, numa autêntica cidade.

João Leal

Regulamento

da 2ª Grande Prova de Iniciação em Ciclismo

A FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CICLISMO organiza para propaganda da modalidade que dirige, uma prova popular através de todo o País, à qual poderão concorrer indivíduos que nunca tenham participado em Provas Oficiais, que tenham completado 17 anos e não tenham mais de 21 anos.

Esta prova será disputada sob o seguinte regulamento:

No dia 8 de Março de 1959, realizar-se-á nas Sedes dos Concelhos do País, a primeira prova de apuramento num percurso de, aproximadamente, 50 Kms.

Serão apurados em cada Concelho os 5 primeiros classificados que, em 22 de Março de 1959, disputarão na sede do Distrito respectivo, o direito a tomar parte na final.

As provas distritais terão a distância de 75 Kms.

A final será disputada em Lisboa, em 5 de Abril de 1959, num percurso que não excede os 100 Kms., pelos 4 melhores classificados de cada distrito.

Para a nova vaga deverá vir um empregado de fóra.

Ao nosso prezado colaborador Raul Rafael Pinto, apresentamos e digno Gerente do B. N. U., sr. das nossas felicitações pelo aumento do Quadro do seu funcionários.

Para a nova vaga deverá vir um empregado de fóra.

Ao nosso prezado colaborador Raul Rafael Pinto, apresentamos e digno Gerente do B. N. U., sr. das nossas felicitações pelo aumento do Quadro do seu funcionários.

Para a nova vaga deverá vir um empregado de fóra.

Ao nosso prezado colaborador Raul Rafael Pinto, apresentamos e digno Gerente do B. N. U., sr. das nossas felicitações pelo aumento do Quadro do seu funcionários.

Para a nova vaga deverá vir um empregado de fóra.

Ao nosso prezado colaborador Raul Rafael Pinto, apresentamos e digno Gerente do B. N. U., sr. das nossas felicitações pelo aumento do Quadro do seu funcionários.

Para a nova vaga deverá vir um empregado de fóra.

Ao nosso prezado colaborador Raul Rafael Pinto, apresentamos e digno Gerente do B. N. U., sr. das nossas felicitações pelo aumento do Quadro do seu funcionários.

Para a nova vaga deverá vir um empregado de fóra.

Ao nosso prezado colaborador Raul Rafael Pinto, apresentamos e digno Gerente do B. N. U., sr. das nossas felicitações pelo aumento do Quadro do seu funcionários.

Para a nova vaga deverá vir um empregado de fóra.

Ao nosso prezado colaborador Raul Rafael Pinto, apresentamos e digno Gerente do B. N. U., sr. das nossas felicitações pelo aumento do Quadro do seu funcionários.

Para a nova vaga deverá vir um empregado de fóra.

Ao nosso prezado colaborador Raul Rafael Pinto, apresentamos e digno Gerente do B. N. U., sr. das nossas felicitações pelo aumento do Quadro do seu funcionários.

Para a nova vaga deverá vir um empregado de fóra.

Ao nosso prezado colaborador Raul Rafael Pinto, apresentamos e digno Gerente do B. N. U., sr. das nossas felicitações pelo aumento do Quadro do seu funcionários.

Para a nova vaga deverá vir um empregado de fóra.

Ao nosso prezado colaborador Raul Rafael Pinto, apresentamos e digno Gerente do B. N. U., sr. das nossas felicitações pelo aumento do Quadro do seu funcionários.

Para a nova vaga deverá vir um empregado de fóra.

Ao nosso prezado colaborador Raul Rafael Pinto, apresentamos e digno Gerente do B. N. U., sr. das nossas felicitações pelo aumento do Quadro do seu funcionários.

Para a nova vaga deverá vir um empregado de fóra.

Ao nosso prezado colaborador Raul Rafael Pinto, apresentamos e digno Gerente do B. N. U., sr. das nossas felicitações pelo aumento do Quadro do seu funcionários.

Para a nova vaga deverá vir um empregado de fóra.

Ao nosso prezado colaborador Raul Rafael Pinto, apresentamos e digno Gerente do B. N. U., sr. das nossas felicitações pelo aumento do Quadro do seu funcionários.

Para a nova vaga deverá vir um empregado de fóra.

Ao nosso prezado colaborador Raul Rafael Pinto, apresentamos e digno Gerente do B. N. U., sr. das nossas felicitações pelo aumento do Quadro do seu funcionários.

Para a nova vaga deverá vir um empregado de fóra.

Ao nosso prezado colaborador Raul Rafael Pinto, apresentamos e digno Gerente do B. N. U., sr. das nossas felicitações pelo aumento do Quadro do seu funcionários.

Para a nova vaga deverá vir um empregado de fóra.

Ao nosso prezado colaborador Raul Rafael Pinto, apresentamos e digno Gerente do B. N. U., sr. das nossas felicitações pelo aumento do Quadro do seu funcionários.

Para a nova vaga deverá vir um empregado de fóra.

Ao nosso prezado colaborador Raul Rafael Pinto, apresentamos e digno Gerente do B. N. U., sr. das nossas felicitações pelo aumento do Quadro do seu funcionários.

Para a nova vaga deverá vir um empregado de fóra.

Ao nosso prezado colaborador Raul Rafael Pinto, apresentamos e digno Gerente do B. N. U., sr. das nossas felicitações pelo aumento do Quadro do seu funcionários.

Para a nova vaga deverá vir um empregado de fóra.

Ao nosso prezado colaborador Raul Rafael Pinto, apresentamos e digno Gerente do B. N. U., sr. das nossas felicitações pelo aumento do Quadro do seu funcionários.

Para a nova vaga deverá vir um empregado de fóra.

Ao nosso prezado colaborador Raul Rafael Pinto, apresentamos e digno Gerente do B. N. U., sr. das nossas felicitações pelo aumento do Quadro do seu funcionários.

Para a nova vaga deverá vir um empregado de fóra.

Ao nosso prezado colaborador Raul Rafael Pinto, apresentamos e digno Gerente do B. N. U., sr. das nossas felicitações pelo aumento do Quadro do seu funcionários.

Para a nova vaga deverá vir um empregado de fóra.

Ao nosso prezado colaborador Raul Rafael Pinto, apresentamos e digno Gerente do B. N. U., sr. das nossas felicitações pelo aumento do Quadro do seu funcionários.

Para a nova vaga deverá vir um empregado de fóra.

Ao nosso prezado colaborador Raul Rafael Pinto, apresentamos e digno Gerente do B. N. U., sr. das nossas felicitações pelo aumento do Quadro do seu funcionários.

Para a nova vaga deverá vir um empregado de fóra.

Ao nosso prezado colaborador Raul Rafael Pinto, apresentamos e digno Gerente do B. N. U., sr. das nossas felicitações pelo aumento do Quadro do seu funcionários.

Para a nova vaga deverá vir um empregado de fóra.

Ao nosso prezado colaborador Raul Rafael Pinto, apresentamos e digno Gerente do B. N. U., sr. das nossas felicitações pelo aumento do Quadro do seu funcionários.

Para a nova vaga deverá vir um empregado de fóra.

Ao nosso prezado colaborador Raul Rafael Pinto, apresentamos e digno Gerente do B. N. U., sr. das nossas felicitações pelo aumento do Quadro do seu funcionários.

Para a nova vaga deverá vir um empregado de fóra.

Ao nosso prezado colaborador Raul Rafael Pinto, apresentamos e digno Gerente do B. N. U., sr. das nossas felicitações pelo aumento do Quadro do seu funcionários.

Para a nova vaga deverá vir um empregado de fóra.

Ao nosso prezado colaborador Raul Rafael Pinto, apresentamos e digno Gerente do B. N. U., sr. das nossas felicitações pelo aumento do Quadro do seu funcionários.

Para a nova vaga deverá vir um empregado de fóra.

Ao nosso prezado colaborador Raul Rafael Pinto, apresentamos e digno Gerente do B. N. U., sr. das nossas felicitações pelo aumento do Quadro do seu funcionários.

Para a nova vaga deverá vir um empregado de fóra.

Ao nosso prezado colaborador Raul Rafael Pinto, apresentamos e digno Gerente do B. N. U., sr. das nossas felicitações pelo aumento do Quadro do seu funcionários.

Para a nova vaga deverá vir um empregado de fóra.

Ao nosso prezado colaborador Raul Rafael Pinto, apresentamos e digno Gerente do B. N. U., sr. das nossas felicitações pelo aumento do Quadro do seu funcionários.

Para a nova vaga deverá vir um empregado de fóra.

Ao nosso prezado colaborador Raul Rafael Pinto, apresentamos e digno Gerente do B. N. U., sr. das nossas felicitações pelo aumento do Quadro do seu funcionários.

Para a nova vaga deverá vir um empregado de fóra.

Ao nosso prezado colaborador Raul Rafael Pinto, apresentamos e digno Gerente do B. N. U., sr. das nossas felicitações pelo aumento do Quadro do seu funcionários.